



Trabalhos Científicos

Título: Revisão De Literatura: Microcefalia E Zika Vírus Na Gestação

Autores: Larissa Lemos Gonçalves Do Amaral / Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte;

Resumo: Introdução: O Zika vírus é transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* e presente em cerca de 70 países. Nesse período pós-epidemia e em alguns países latinos americanos não é mais considerado problema de saúde pública, ainda sim continua sendo uma ameaça, principalmente para mulheres e crianças, através de transmissão sexual que eleva-se quatro vezes mais o risco de infecção comparado aos homens e esse excesso de infecção em mulheres na maioria das vezes contraída durante a gravidez engrandece o número de microcefalia, mesmo alguns estudos mostrarem que a síndrome de Zika congênita é constituída de vários desfechos no neonato e que ainda não foi totalmente descrito e que a microcefalia é só o sinal clínico mais evidente. Objetivo: Elencar a associação do Zika vírus com o aumento da microcefalia em mulheres infectadas durante a gravidez. Metodologia: Estudo é baseado em uma pesquisa feita com base em artigos científicos das bases de dados Scielo, BVS, Google acadêmico utilizando os seguintes descritores: Zika vírus e microcefalia, foram selecionados artigos em inglês e português publicados nos anos de 2015 a 2019 foram encontradas 120 artigos, mas somente 40 artigos se adequaram ao tema abordado; os excluídos se tratavam de estudos de casos e não de pesquisas científicas para comprovar a associação do vírus com a microcefalia. Resultados e Discussão: No Brasil foram relatados os dois primeiros casos de microcefalia em recém-nascido associado ao vírus Zika no estado da Paraíba onde duas gestantes que estavam com sintomas de infecção pelo vírus, obtiveram diagnóstico fetal de microcefalia, mediante ultrassonografia e da técnica de RT-PCR pelo qual foram analisado o líquido amniótico das duas gestantes e foi constatado a presença de material genético (RNA) do ZIKV. Um outro caso que corrobora a capacidade do vírus de se transmitir ao decorrer da gestação, é de uma paciente com sintomas de infecção por ZIKV nos primeiros meses de gestação sofre aborto na oitava semana contudo foi recolhida uma amostra da placenta e através de RT-PCR insinua-se infecção de células da placenta por ZIKV e a transferência placentária segundo o estudo denominado The Brazilian Zika virus strain causes birth defects in experimental models publicado na revista Nature foi confirmado que o vírus infecta células em diferentes estágios de maturação cerebral levando a alterações na organização da camada cortical. Conclusão: Conforme informações sobre o desenvolvimento e propagação do ZIKV, e sua correlação com as gestantes e efeitos perinatais pôde ser evidenciado que o ZIKV pode atravessar a barreira placentária, e que causa apoptose e autofagia das células progenitoras corticais, segundo estudos realizados em animais já foi comprovada a associação com a microcefalia só que ainda não possui elucidções científicas que afirmem que o ZIKV provoque a microcefalia em humanos.